

XVI SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA

TEMA:
"ABELHAS-SEM-FERRÃO: CONHECER,
PRODUZIR E PRESERVAR"

20 E 21 DE OUTUBRO



AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS CONSUMIDORES DOS PRODUTOS DAS ABELHAS-SEM-FERRÃO (ASF) NO MUNICÍPIO DE COARI, AMAZONAS

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

JUNIOR; Augusto Teixeira da Silva ¹, SILVA; Shamila Magalhães da ², CARVALHO-ZILSE; Gislene Almeida ³, YAMAGUCHI; Klenicy Kazumy de Lima ⁴, REBELO; Kemilla Sarmento ⁵

RESUMO

A Meliponicultura é a criação de abelhas-sem-ferrão (ASF), trata-se de uma cadeia produtiva promissora por promover o desenvolvimento da Bioeconomia. Portanto, é importante conhecer o perfil do consumidor dos produtos das ASF para compreender as necessidades do mercado consumidor e, deste modo, traçar estratégias eficientes de comercialização. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos consumidores dos produtos das ASF do município de Coari-AM. Foi realizado um estudo exploratório transversal de abordagem quantitativa-descritiva. Aplicou-se um questionário virtual do tipo semiestruturado, que foi divulgado em mídias sociais. O instrumento de coleta de dados continha 34 questões, fechadas ou abertas, abrangendo informações sobre o perfil dos consumidores. Para o cálculo amostral adotou-se o nível de confiança de 95%, margem de erro de 9%, proporção da população 50%, e tamanho da população estimado em 35.803 indivíduos, conforme o último censo (considerando pessoas de 20 a 64 anos). Realizado o cálculo, obteve-se um número amostral (n) igual a 119 indivíduos (perfazendo 0,33% da população total). A população alvo da pesquisa foi composta por indivíduos residentes no município de Coari-AM, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 64 anos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (CAAE nº 46370121.4.0000.5020). Foram excluídos do estudo as pessoas residentes fora do município de Coari-AM, além de pessoas com idade inferior a 20 anos e superior a 64 anos. Os dados obtidos no estudo foram tabulados e organizados em planilha eletrônica, utilizando-se o software Microsoft Office Excel®. Foi utilizada a estatística descritiva para a análise dos dados. Participaram deste estudo 113 indivíduos, o que corresponde a 95% da amostra calculada. A média de idade de ambos os sexos foi de 34,4±8,8 anos. A maioria dos respondentes declarou ser do sexo feminino (54,0%), parda (71,7%), solteira (54,9%), residente na zona urbana (97,3%), tem renda familiar de até 1 salário mínimo (até R\$ 1.100,00)

¹ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, djaugustojunior@gmail.com

² Universidade Nilton Lins, Programa de Pós-graduação em Aquicultura, Laboratório de Fisiologia e Metabolismo de Peixes, Manaus, shamila_silva@hotmail.com

³ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Grupo de Pesquisas em Abelhas, Manaus, gislene@inpa.gov.br

⁴ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, klenicy@ufam.edu.br

⁵ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, kemillasr@ufam.edu.br

(42,5%) e é composta por universitários (46,9%). Do total de participantes, 77,9% compram mel, sendo que 65,5% preferem consumir o mel de ASF e 31,9% têm preferência pela Feira/Mercado como local de compra. A principal finalidade do mel é como remédio (68,1%). Dos fatores que influenciam na escolha dos produtos das ASF, destaque para a qualidade (67,3%). O preço médio pago pelo litro de mel na última compra foi de R\$42,78±21,17, entretanto, os participantes gostariam de pagar em média R\$35,73±22,09. Verificou-se que 31,0% das pessoas não sabiam diferenciar o mel de ASF do mel de abelhas-com-ferrão. Sobre a ingestão de mel, apenas 4,4% declararam consumi-lo diariamente. Este estudo reúne informações inéditas e essenciais sobre o perfil e as expectativas dos consumidores dos produtos das ASF em Coari-AM, sendo um banco de dados importante para o estabelecimento de estratégias de comercialização capazes de contribuir com o crescimento da Meliponicultura.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas nativas, Amazônia, Meliponicultura, mel, pólen

¹ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, djaugustojunior@gmail.com

² Universidade Nilton Lins, Programa de Pós-graduação em Aquicultura, Laboratório de Fisiologia e Metabolismo de Peixes, Manaus, shamila_silva@hotmail.com

³ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Grupo de Pesquisas em Abelhas, Manaus, gislene@inpa.gov.br

⁴ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, klenicy@ufam.edu.br

⁵ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia, Coari, kemillasr@ufam.edu.br